

ANEXO II – RESUMO EXPANDIDO**PAVILHÃO DAS CULTURAS BRASILEIRAS
O USO SOCIAL DO ACERVO ROSSINI TAVARES DE LIMA**

(Modalidade de trabalho: Apresentação Pôster)

O presente trabalho tem como objetivo analisar o modelo e o uso social que se fez e que se faz do acervo do Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima¹, transferido em 2010 ao Pavilhão das Culturas Brasileiras², bem como apontar a urgente necessidade de um processo de implementação de “políticas culturais nacionais ativas, democráticas e potencialmente estáveis” (RUBIM, 2011, p.86). Apresenta uma investigação sobre a gestão do acervo do Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima diante de um cenário de ausência de políticas públicas para acervo de cultura popular e de instabilidades político-administrativas entre alternâncias de gestão municipal. Por meio de um levantamento de fatos históricos sobre o acervo e sobre o projeto de uso do Pavilhão Armando Arruda Pereira³, que visava criar uma instituição museológica voltada para as culturas populares, pode-se reforçar a constatação do sociólogo e atual Secretário de Cultura do Estado da Bahia Antonio Canelas Rubim de que a ausência, o autoritarismo e também a instabilidade foram as três tristes tradições que marcaram as políticas culturais no Brasil (ibidem, p.22). Pretende-se verificar, que atos isolados na área de política cultural no Brasil fortaleceram descontinuidades administrativas.

Atos isolados e descontinuidades administrativas ocorreram com o acervo do Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima e ocorrem no recém-inaugurado Pavilhão das Culturas Brasileiras. Entre 2013 e início de 2014, o Pavilhão das Culturas Brasileiras correu o risco de ser extinto e, em seu local, ser instalado um centro cultural de Portugal, conforme publicado na imprensa. O Pavilhão das Culturas Brasileiras foi criado com a missão de “Pesquisar, registrar, salvaguardar e difundir a diversidade cultural brasileira, contribuindo para o diálogo entre as diferentes culturas e para o reconhecimento do valor do patrimônio material e

¹ Acervo constituído na sua origem no âmbito do Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade, em 1947, pelo Prof. Rossini Tavares de Lima (1915-1987) e alunos do Conservatório Dramático e Musical, em São Paulo.

² Instituição museológica vinculada ao Departamento de Patrimônio Histórico de São Paulo, em onze de maio de 2010, conforme Decreto no. 51.478.

³ Edifício projetado por uma equipe liderada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, no Parque Ibirapuera, que leva o nome do prefeito de São Paulo entre 1951 e 1953, criado com a finalidade de abrigar os eventos artístico-culturais comemorativos do Quarto Centenário de fundação de São Paulo.

imaterial das culturas do povo” (BORGES; BARRETO, 2010, p.127). Além dessa missão, a instituição abrigaria a coleção do Museu do Folclore, cujo acervo, após o despejo da Oca⁴, passou por privações de toda ordem. O despejo ocorreu no final dos anos 1990 por ocasião da *Mostra do Redescobrimento*. Parte do acervo foi transferido à Casa Sertanista⁵, guardado em condições precárias. Posteriormente, diante da ameaça à integridade do acervo o Ministério Público interveio e determinou à Secretaria Municipal de Cultura - SMC que promovesse o inventário e a higienização das peças, com o objetivo de sustar o processo de degradação.

No artigo científico a ser apresentado no 6º Fórum Nacional de Museus, pretende-se ainda pensar que, no Brasil, possuímos uma grave tradição de descontinuidade administrativa. A cada nova gestão, os projetos em desenvolvimento são interrompidos, sem antes serem detalhadamente analisados. Se houvesse políticas culturais implantadas, consistentes, sem autoritarismos, os projetos seriam mais duradouros e mais democráticos? Caso fosse um acervo de objetos da chamada cultura “erudita”, de arte moderna ou contemporânea, teria sofrido o mesmo descaso da sociedade e do poder público? Para um acervo de cultura popular ter seu devido reconhecimento torna-se fundamental implantar uma política de aquisição de novas obras para sua revitalização e ressignificação?

À partir do levantamento destas questões, foi elaborado um modelo de entrevista semiestruturada com a intenção de obter maiores informações e pontos de vista de pesquisadores, gestores culturais e funcionários envolvidos na conceituação, gestão e/ou administração do Pavilhão das Culturas Brasileiras. Acredita-se que esta pesquisa, contribua para a compreensão da urgente necessidade de continuidade da implantação de políticas públicas para a cultura, como garantia de democratização de acesso à memória da cultura popular e ampliação do direito de participação ativa na diversidade da cultura brasileira. A criação do Pavilhão das Culturas Brasileiras propunha salvaguardar e divulgar essa diversidade, com ênfase no patrimônio material e imaterial das culturas populares e tradicionais das faixas da população menos favorecidas e de pouca visibilidade social e institucional.

⁴ Edifício projetado por uma equipe liderada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, no Parque Ibirapuera, com a finalidade de abrigar os eventos artístico-culturais comemorativos do Quarto Centenário de fundação de São Paulo. Foi nomeado Pavilhão das Artes e posteriormente conhecido como Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, atualmente mais conhecido como Oca.

⁵ Construção do século XVII, em taipa de pilão, doada ao município de São Paulo em 1958, conforme publicado no sítio eletrônico do Museu da Cidade.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- BOLOGNINI, Dalva Soares. "Museu de folclore Rossini Tavares". Revista MUSEU, s/d. Disponível em: www.revistamuseu.com.br/naestrada/naestrada.asp?id=15097. Acesso em: 8 jun. 2014.
- BOURDIEU, Pierre. "A ilusão biográfica". In: FERREIRA, Marieta (org.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996. pp. 183-191.
- CASTRO, Maria Laura Viveiros de. *Patrimônio imaterial no Brasil / Maria Laura Viveiros de Castro e Maria Cecília Londres Fonseca*. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008.
- CHAUÍ, Marilena. *Cidadania Cultural, o direito à cultura*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.
- DANTAS, Paulo. "Sagarana emotiva". *O Estado de S.Paulo*, 29 jun. 1968. Suplemento literário, ano 12, n. 583.
- GARCÍA-CANCLINI, Nestor. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4 ed., 4 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- _____. *Leitores, espectadores e internautas*. Trad. Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- LIMA, Rossini Tavares de. *A ciência do folclore*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Raízes).
- MALERONKA, Fábio. "Entrevista com Juca Ferreira". São Paulo, *Produção Cultural*, 28 set. 2010. Disponível em: <http://www.producaocultural.org.br/wp-content/uploads/livroremix/JucaFerreira.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2013.
- _____; COHN, Sérgio. "Entrevista com Antonio Albino Rubim". São Paulo, *Produção Cultural*, 26 jun. 2010. Disponível em: <http://www.producaocultural.org.br/wpcontent/uploads/livroremix/antonioalbinorubim.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2013.

PEDROSA, Mário. *Acadêmicos e modernos: textos escolhidos III*. Organização Otilia Arantes. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. “Políticas culturais no Brasil: tristes tradições”. São Paulo, *Galáxia*, jun. 2007a.

_____. *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Edufba, 2007b.

_____. (org.). *As políticas culturais e o Governo Lula*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

Sítio na internet

Decreto no. 51.478, de 11 de maio de 2010 – Anexo I. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/memoria_do_circo/institucional/index.php?p=7811. Acesso em: 23 jun. 2014.

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/diario_oficial/publicacao_diario_oficial/deo_2004/doe3010.htm. Acesso em: 27 jul. 2014

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/culturas_brasi_leiras/exposicoes/index.php?p=8789. Acesso em: 29 jun. 2014.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/culturas_brasi_leiras/instituicao/index.php?p=8037. Acesso em: 29 jun. 2014.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/arquivo_historico/arquivo_historico/index.php?p=1114. Acesso em: 24 jul. 2014.

<http://acervosdacidade.sp.gov.br/PORTALACERVOS/ExibirAcervo.aspx?cdAcervo=20>. Acesso em: 8 ago. 2014.

www.revistamuseu.com.br/naestrada/naestrada.asp?id=15097. Acesso em: 8 jun. 2014.

http://www.centrocultural.sp.gov.br/caderneta_missao/index.html. Acesso em: 16 jun. 2014.

<http://www.santosdumont.org.br/internas.php?menu=1721&interna=55872>. Acessado em: 17 jun. 2014.

www.producaocultural.org.br. Acesso em: 31 ago. 2013

<http://www.museudacidade.sp.gov.br/casadosertanista.php>. Acesso em: 6 jun. 2014.

<http://www.centrocultural.sp.gov.br/idart30anos/index.asp>. Acesso em: 24 jul. 2014.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29 jul. 2014.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19637.htm. Acesso em: 29 jul. 2014.